

“ELA FICA ALI NA SALA DE AULA, OS ALUNOS FAZEM, ELA GANHA FOLHA PRA DESENHAR”: INCLUSÃO ESCOLAR DE EDUCANDOS CEGOS EM ARTES VISUAIS

Tatiana dos Santos da **Silveira** – FURB

Julianne **Fischer** – FURB

A pesquisa aqui apresentada foi realizada com o objetivo de analisar a concepção de escola inclusiva e a prática pedagógica de artes visuais dos arte-educadores em turmas onde estudam educandos cegos e teve como sujeitos 1 educando cego, 1 educanda cega e duas (2) arte-educadoras de duas escolas públicas municipais de uma cidade da região Sul de Santa Catarina. Para a coleta de dados, utilizamos como instrumentos entrevistas e observações das aulas de artes. Fizemos a análise dos dados com base nos estudos de Mittler (2003), Vigotsky (1997), Beyer (2006), Ballestero-Alvarez (2003) e Puccetti (2005, 2008). A análise revelou que poucas vezes os educandos cegos participaram das aulas de artes, que as arte-educadoras apresentam preocupação com o auxílio do professor de apoio, mas mostrara-se despreocupadas com o planejamento que possibilite a participação de todos. Compreendemos a criança cega como de incluir-se e ser incluída, desde que as necessidades sejam respeitadas e as capacidade valorizadas, pois a Arte está além das diferenças.

Palavras-chave: educação inclusiva; educandos cegos; artes visuais.